Câmara Municipal de Missal

Estado do Paraná

15ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 19.05.2025

ATA Nº 22/2025

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, no Plenário Edmundo Schwendler da Câmara Municipal de Missal, realizou-se a **15ª Sessão Ordinária** do Primeiro Período Legislativo da Primeira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Missal, sob a presidência do vereador **Elias Xavier de Andrade** e com a secretaria do vereador **Maico Luzzi**. O presidente, após os cumprimentos aos vereadores, às pessoas presentes e àquelas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, declarou aberta a sessão e passou ao **PEQUENO EXPEDIENTE**, ocasião em que o vereador Maico Luzzi fez a leitura de um texto bíblico e, na sequência, procedeu-se à assinatura do termo de presença, registrando-se a participação dos vereadores Custódio Luiz Reis Lima, Elias Xavier de Andrade, Fernando Hartmann, Jair Francisco Rauber, Jair Loreno Bogler, Maico Luzzi, Maria Ivonete Machado, Tarcisio Mascarello e Valentin Kniphoff. Após a confirmação do quórum, o presidente submeteu à discussão e aprovação a ata da sessão anterior, 14ª Sessão Ordinária, a qual foi aprovada sem manifestações contrárias. Na continuidade dos trabalhos, foram lidas as seguintes correspondências: **Convite –** Festa Junina Vista Alegre; **Convite –** Festa Junina Portão Ocoí; **Edital de Convocação de Audiência Pública** – Apresentação da LDO, referente ao exercício financeiro de 2026; **Mensagem nº 22/2025 –** Prefeitura Municipal de Missal; **Mensagem nº 23/2025 –** Prefeitura Municipal de Missal; e **Mensagem nº 24/2025 –** Prefeitura Municipal de Missal. No **GRANDE EXPEDIENTE**, ocorreu a segunda discussão e segunda votação do **Projeto de Lei nº 16/2025/E –** Prorroga o Plano Municipal de Educação aprovado pela Lei nº 1.276, de 09 de junho de 2015. O secretário fez a leitura da justificativa, dos pareceres das comissões e do parecer jurídico, sendo todos favoráveis. Em discussão, manifestou-se o vereador Jair Bogler, que teceu comentários sobre o projeto. Em votação, o projeto de lei foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente passou à única discussão e votação do **Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2025 –** Aprova o orçamento para realização da 31ª Café Colonial. O secretário procedeu à leitura do projeto, dos pareceres das comissões e do parecer jurídico, sendo todos favoráveis. Durante a discussão do projeto, manifestaram-se os vereadores Maico Luzzi, Jair Rauber e Jair Bogler. Em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Na **ENTREGA DE PROJETOS,** foram baixados às comissões, para análise, os seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 18/2025/E** – Autoriza o poder Executivo Municipal a conceder gratificação e dá outras providências; e **Projeto de Lei nº 19/2025/E** – Amplia vagas para contratação temporária e dá outras providências. Concluídas as matérias do Grande Expediente, o

presidente passou às **CONSIDERAÇÕES FINAIS** e convidou a secretária de Saúde, senhora **Janiele Rodrigues de Oliveira**, para se manifestar na tribuna, a qual iniciou agradecendo ao presidente da Casa, aos vereadores, ao vice-prefeito, aos membros do Conselho Municipal de Saúde e aos servidores da Secretaria de Saúde presentes. A secretária esclareceu fato ocorrido na semana anterior, envolvendo a Secretaria de Saúde e o Hospital Municipal. Informou que, durante participação em evento da Secretaria, recebeu mensagens solicitando transporte de alta hospitalar para uma paciente. A demanda foi repassada ao setor competente e, posteriormente, foi informada de que a situação havia sido resolvida. Contudo, circulou nas redes sociais um vídeo com críticas ao atendimento, o que motivou a busca por esclarecimentos junto ao Hospital Municipal. Por meio do Ofício nº 123/2025, a Secretaria solicitou informações sobre o atendimento à paciente Vanilsa Moraes Gaia. Em resposta, o Hospital relatou que a paciente teve alta às 17h40 do dia 12 de maio e foi informada de que o transporte estaria disponível apenas na manhã seguinte. Às 20h45, a paciente decidiu deixar o hospital por meios próprios, assinando termo de alta por evasão. O ocorrido foi documentado em prontuário e câmeras de segurança. A secretária reforçou que o Município não abandona pacientes e que o atendimento é prestado com qualidade. Relatou que o transporte de pacientes é realizado de forma organizada, com registros auditáveis e acompanhamento pelo Conselho de Saúde. Esclareceu que a paciente não necessitava de ambulância, pois apresentava boas condições clínicas. Informou que o transporte de alta está sendo reorganizado, em diálogo com o prefeito e a administração, e que medidas serão adotadas para a melhoria do serviço. Lamentou a circulação de informações inverídicas que, segundo ela, prejudicam o funcionamento da Secretaria e geram desconfiança na população. Denunciou, ainda, que pacientes relataram estar sendo orientados por vereadores a gravar vídeos sobre atendimentos, muitas vezes com intuito negativo. Finalizou colocando a Secretaria à disposição da população e dos vereadores, reforçando que todas as ações da pasta são conduzidas com responsabilidade e que todas as informações prestadas são devidamente documentadas. O vereador Jair Bogler pediu um aparte e enfatizou o quadro de motoristas altamente qualificado da Secretaria de Saúde, elogiando ainda a eficiência da pasta na contratação de pediatras para o Município. Por fim, parabenizou a equipe do Samu pelos atendimentos realizados no Município. Em seguida, o presidente convidou para fazer uso da tribuna a vereadora **Maria Ivonete Machado**, que cumprimentou os demais vereadores, o presidente da Casa, os servidores do Legislativo e o público que acompanhava a sessão presencialmente e pelas redes sociais. Na sequência, fez uso da palavra para esclarecer fatos relativos à fala da secretária municipal de Saúde, afirmando que algumas informações prestadas por ela não condiziam com a realidade. Relatou episódio ocorrido na segunda-feira anterior, quando recebeu áudios de uma paciente que havia sido internada em Foz do Iguaçu no domingo e recebeu alta na segunda-feira. Informou que entrou em contato com a secretária municipal de Saúde às 19h03 e, às 19h04, obteve resposta de que a secretária estava em reunião. Relatou que insistiu no contato por quatro vezes, aguardando retorno. Às 19h34, foi informada de que teria retorno assim que possível. Às 19h50, tentou nova ligação, sem sucesso. Também entrou em contato com o prefeito municipal e com a responsável pelo transporte da Secretaria de Saúde, sendo atendida apenas na terceira tentativa. Recebeu como resposta que não havia plantão para transporte e que não seria possível buscar a paciente. Conforme informou, o hospital já havia comunicado a alta da paciente às 18h01, e há registros que comprovam essa informação. Diante da ausência de providências por parte da Secretaria, dirigiu-se sozinha a Foz do Iguaçu com veículo próprio, chegando ao hospital às 20h48 e realizando o transporte da paciente com

recursos próprios. A vereadora afirmou que gravou vídeo relatando a situação, o qual gerou grande repercussão, e reiterou que não criticou o Hospital Municipal, mas sim a condução da saúde pública no município de Missal. Criticou a atual gestão da Secretaria, apontando falta de medicamentos, pacientes sem transporte adequado e uso indevido da frota municipal. Citou o caso de um Corolla doado ao Município, que estaria sendo utilizado apenas para deslocamentos internos na cidade, enquanto pacientes são levados a outras localidades em veículos inadequados. Relatou, ainda, que há motoristas em desvio de função dentro da própria Secretaria e que os profissionais da saúde enfrentam dificuldades, especialmente motoristas que realizam longas viagens com valores insuficientes para alimentação. Mencionou casos de pacientes que ficaram horas aguardando transporte após alta médica, incluindo um paciente idoso que aguardou mais de 11 horas para ser buscado em Guarapuava, e outro caso em que motoristas não buscam mais um paciente cadeirante, sendo necessário que este arque com despesas de táxi. Finalizou criticando a tentativa de responsabilizá-la pelas críticas à saúde, reafirmando que continuará atuando em defesa da população e que possui provas documentais de tudo que relatou. Parabenizou o ex-chefe da Saúde, destacando que, segundo relatos que recebeu, prestava atendimento mais humanizado. Declarou que seguirá cumprindo seu papel com firmeza, sem se intimidar diante de críticas ou tentativas de desqualificação. Em seguida, manifestou-se o vereador **Fernando Hartmann**, que fez uso da palavra para relatar problemas relacionados ao abastecimento de água em diversas comunidades do município. Informou ter recebido, nas últimas semanas, relatos de moradores das comunidades da Linha São Francisco, Linha São José e União da Vitória, os quais enfrentam dificuldades com o fornecimento de água. Esclareceu que não são todas as residências afetadas, mas que há pontos críticos nessas localidades. Mencionou que o problema já é antigo, conforme relataram os próprios moradores, e que, mesmo após contatos com os responsáveis pelo setor, não houve retorno satisfatório. Com base nisso, solicitou ao Poder Executivo e aos responsáveis que seja realizado um mapeamento dos pontos afetados, com a finalidade de identificar as causas e buscar soluções definitivas. Sugeriu que o problema possa estar relacionado a falhas em bombas, caixas d'água, altura de reservatórios ou problemas na rede hidráulica. Reforçou que o fornecimento de água é essencial e que, se necessário, devem ser buscadas parcerias com a Sanepar ou com o Governo do Estado. O vereador declarou estar falando em nome dos moradores que o procuraram em busca de auxílio e apelou para que o Executivo municipal atenda à demanda e solucione o problema com urgência. Na sequência, abordou a situação da saúde pública no município. Comentou episódio recente relacionado à Secretaria Municipal de Saúde e esclareceu que, ao contrário do que foi sugerido em fala anterior da secretária, jamais induziu qualquer cidadão a gravar vídeos ou manifestações públicas contra a gestão. Ressaltou que cada pessoa é livre para expressar sua insatisfação quando os serviços públicos não atendem às necessidades, e que ele próprio não compactua com esse tipo de conduta, reafirmando que não se inclui entre os mencionados pela secretária. Manifestou ainda sua opinião sobre a presença de toda a equipe da Secretaria de Saúde na sessão, considerando desnecessária a mobilização de tantos profissionais durante o expediente, uma vez que isso pode resultar no acúmulo de filas e prejuízos no atendimento aos pacientes. Ressaltou que essa é apenas sua opinião pessoal, com todo o respeito aos profissionais da saúde, que reconheceu como dedicados. Relatou, também, ter recebido reclamação de um senhor de 73 anos que aguardou por 11 meses a realização de um exame cardiológico de urgência, o qual, segundo ele, possuía recomendação médica com prioridade. Destacou que casos como esse são inaceitáveis e que cabe aos vereadores

fiscalizar e cobrar providências. Reforçou que sua crítica é construtiva e que os parlamentares também devem atuar em busca de recursos e soluções para os problemas enfrentados. Retomando o tema do abastecimento de água, reafirmou que esse é um serviço essencial e que o poder público tem o dever de garanti-lo. Solicitou, novamente, que o problema seja solucionado com urgência e que, se necessário, sejam feitas substituições na rede hidráulica, sempre com atenção e respeito à população. Ao final, agradeceu a atenção e concluiu seu pronunciamento. Em aparte, o vereador Valentin Kniphoff reforçou as palavras do vereador Fernando Hartmann, especialmente no que se refere às acusações da secretária sobre a suposta indução de pacientes por parte de vereadores. Solicitou que a Secretaria de Saúde esclareça essa situação, pois, segundo afirmou, ninguém deve ser responsabilizado por algo que não fez. Também destacou a importância de maior sensibilidade no atendimento a pacientes com problemas cardiológicos, afirmando que essa é uma das principais causas de morte no país. Enfatizou que muitos procuram o sistema de saúde e não recebem o devido atendimento, sendo necessária maior atenção por parte do município a essa demanda. Também fez uso da tribuna o vereador **Jair Loreno Bogler**, que destacou que os temas abordados são polêmicos, muitos dos quais já discutidos em legislaturas anteriores, mas ressaltou a importância de encarar os desafios e buscar soluções para os problemas enfrentados. Relatou experiência pessoal vivida recentemente, envolvendo sua mãe, ocasião em que procurou diretamente a secretária de Saúde e a equipe responsável, apontando os problemas e sugerindo soluções. Enfatizou que não deseja tratamento diferenciado por ser vereador, mas que toda a população seja bem atendida. Reconheceu o trabalho exaustivo dos motoristas da Secretaria de Saúde, especialmente os que atuam em serviços como o SAMU, e reforçou a necessidade de constante aprimoramento no atendimento. Propôs que os vereadores e a Secretaria de Saúde se reúnam, por meio da comissão competente, para tratar dos temas polêmicos e buscar soluções. Mencionou também o problema da falta de medicamentos, atribuindo parte da responsabilidade a empresas vencedoras de licitações que não cumprem com as entregas. Citou que, nos últimos dias, diversas notificações foram emitidas pela Secretaria de Saúde a empresas inadimplentes, conforme publicado no Diário Oficial. Criticou o sistema de licitação, especialmente o pregão eletrônico, que permite a participação de empresas de outras regiões, muitas vezes sem estrutura técnica adequada. Lamentou que, por limitações legais, o Município não possa contratar emergencialmente fornecedores locais confiáveis, como era possível anteriormente. Na sequência, relatou viagem a Curitiba realizada com o prefeito municipal e o vereador Custódio, destacando visita ao secretário de Educação, Roni Miranda, para tratar do projeto de construção de um novo colégio no Distrito do Portão do Ocoí. Ressaltou a excelência da Escola Teotônio Vilela, localizada na comunidade, destacando o trabalho da direção e os bons resultados no IDEB. Informou ainda que, em visita ao secretário estadual do Trabalho, foi confirmada a vinda da carreta de qualificação profissional ao município, com previsão de 40 dias de permanência. Um dos cursos ofertados será o de panificação e confeitaria, e os participantes receberão um bônus em dinheiro no valor de R$ 1.008,00 ao final da capacitação, visando ao incentivo ao empreendedorismo. Finalizou destacando a importância da presença dos representantes do município nas secretarias estaduais, para garantir que Missal seja lembrada nas ações do Governo do Estado. Na sequência, manifestou-se na tribuna o vereador **Maico Luzzi**, que relatou situações relacionadas ao atendimento na área da saúde, destacando a importância dos princípios da administração pública, como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Ressaltou que a impessoalidade exige tratamento igualitário a todos os cidadãos, mencionando que, em

casos de alta médica noturna, os pacientes permanecem no hospital até o transporte do dia seguinte, sem custos com internação ou deslocamento. Relatou experiência pessoal vivida em janeiro, quando acompanhava um amigo acidentado, tendo aguardado o transporte fornecido pelo Município, mesmo sendo vereador, em respeito às normas legais. Afirmou que a Secretaria de Saúde tem prestado atendimento adequado, dentro das possibilidades, e destacou que o Município chega a investir de 36% a 37% da arrecadação em saúde, ultrapassando os 15% obrigatórios. Informou que o deputado federal Vermelho sinalizou a destinação de R$ 800.000,00 para auxiliar o Município, especialmente em demandas de cirurgias. Reconheceu que há falhas, mas reiterou que muitos atendimentos são realizados com qualidade e de forma gratuita, inclusive cirurgias e transporte. Comentou sobre pacientes que, por vezes, não compreendem os critérios da administração e exigem transporte particular, o que, segundo o vereador, contraria o princípio da impessoalidade. Relatou que também já realizou o transporte de pacientes por conta própria, mas que o fez por vontade própria, sem divulgação. Encerrou ressaltando que críticas construtivas são bem-vindas e contribuem para a melhoria dos serviços. Parabenizou os profissionais da saúde pelo trabalho realizado, reconhecendo que todos estão sujeitos a erros, mas que estes devem servir de aprendizado. Desejou uma boa semana a todos e agradeceu ao presidente pela oportunidade. Por fim, manifestou-se na tribuna o vereador **Elias Xavier de Andrade**. O vereador relatou que, no dia 28 de abril, juntamente com o Diretor de Agricultura do Município, Sr. Gentil, participou de sessão ordinária na Câmara Municipal de Santa Helena, oportunidade em que foram recebidos pelo vereador Francis e pelo presidente daquela Casa. Informou que havia convidado o vereador Tarcísio para acompanhar a visita, mas, em razão de compromisso previamente agendado, este não pôde comparecer. O objetivo da visita foi articular uma agenda entre os prefeitos dos municípios de Missal e Santa Helena, a qual foi marcada para o dia 14 de maio, na comunidade de Esquina Rosa, com mobilização das comunidades locais. Agradeceu ao Sr. Normélio, presidente da comunidade, pelo apoio e convocação dos moradores de ambos os municípios. Na referida reunião, com a presença dos prefeitos, vereadores, representantes das comunidades e do deputado estadual Do Carmo, foi acordada a formalização de convênio entre os dois municípios para a execução de reperfilamento asfáltico sobre pavimentação poliédrica em dois trechos: da Esquina Rosa ao Distrito de Dom Armando (aproximadamente 2 km) e do laticínio ao portão de Dom Armando, sentido Vista Alta. O Município de Santa Helena ficará responsável pela licitação da obra, enquanto o Município de Missal contribuirá com 50% dos recursos financeiros. Também foi tratado termo de cooperação entre as Secretarias de Agricultura e Obras dos dois municípios, permitindo que, quando em regiões limítrofes, as máquinas de um município possam atender produtores do outro, conforme a legalidade. O vereador comentou ainda a 31ª edição do Café Colonial, promovido pelo Provopar de Missal, destacando o relevante trabalho social da entidade, com arrecadação revertida em ações assistenciais. Parabenizou o empenho das senhoras Dalva e Fátima na condução da iniciativa. Destacou premiação recebida pela Secretaria Municipal de Saúde em reconhecimento ao trabalho prestado na 9ª Regional de Saúde, parabenizando os servidores, motoristas e equipe administrativa pelo atendimento responsável à população. Relatou episódio pessoal de assistência voluntária a paciente em tratamento oncológico, reforçando o compromisso dos vereadores com o bem-estar dos munícipes. Registrou a confirmação do início das obras do frigorífico de peixes no Município, com previsão de 500 empregos diretos até 2027, em área pertencente à Cooperativa Lar. Informou sobre a construção de 31 novas unidades habitacionais na comunidade de Vista Alegre, com terrenos regularizados e liberação inicial de 15 unidades

pelo Governo do Estado. Ressaltou ainda o cadastro de mais 100 unidades habitacionais na Cohapar, com possibilidade de contemplar outras comunidades, como Portão Ocoí e Dom Armando. Finalizou incentivando a população a reconhecer os avanços da gestão municipal, destacando Missal como município acolhedor, organizado e em pleno desenvolvimento. Encerradas as manifestações na tribuna, o vereador Elias retornou à presidência da sessão e, nada mais havendo a ser deliberado, encerrou a sessão.